



AS TEMÁTICAS MEIO AMBIENTE, ECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: DIFERENTES ABORDAGENS

Carolina de Oliveira Balbueno¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: É fundamental debater assuntos relacionados à Educação Ambiental (EA), Ecologia e Meio Ambiente (MA), favorecendo a formação de cidadãos críticos e reflexivos para as questões ambientais. Para isso, os espaços formativos como as Instituições de Ensino Superior (IES) tornam-se essenciais para a discussão dessa temática. A presente pesquisa tem como objetivo analisar como as temáticas de (EA), Ecologia e (MA) são abordadas na produção científica voltada à formação de professores de Ciências. Considerando os desafios enfrentados para integrar essas temáticas nos currículos, a investigação busca compreender de que forma essas áreas são inseridas nos processos formativos, principalmente na formação inicial. A relevância do estudo se sustenta na necessidade de formar professores conscientes e capazes de promover uma educação crítica e transformadora frente às questões socioambientais contemporâneas. A metodologia adotada foi qualitativa, do tipo documental, com análise de trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais de Ensino de Biologia (ENEBIO): VII (2018) e VIII (2021), promovidos pela Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio). Foram identificados 18 trabalhos relacionados às temáticas centrais: 11:18 em EA, 4:18 em Ecologia e 3:18 em MA. A análise dos dados seguiu os passos da análise temática de conteúdo: pré-análise, exploração do material, e tratamento dos resultados. Os resultados indicaram uma predominância da temática de EA, o que sugere uma valorização crescente dessa abordagem no contexto da formação de professores. A EA se destacou principalmente em trabalhos voltados à formação inicial, com uso expressivo do ensino investigativo como estratégia metodológica. Esse tipo de metodologia foi o mais recorrente entre todas as temáticas analisadas, o que reforça a importância de práticas pedagógicas reflexivas e interativas, capazes de desenvolver a autonomia e o pensamento crítico dos alunos por meio da investigação(pesquisa). Na EA, também houve destaque para relatos de pesquisa acadêmica e de experiências práticas, evidenciando o esforço em conectar teoria e prática. No entanto, Ecologia e MA foram menos abordadas e, quando presentes, apareceram com menor diversidade metodológica, revelando a necessidade de ampliar a integração dessas temáticas na prática docente e na pesquisa da área de ensino de biologia. A análise também evidencia que, apesar da centralidade da EA, ainda há desafios em promover uma abordagem interdisciplinar

¹ Licencianda do Curso de Ciências Biológicas – 3º Fase. Bolsista do PETCiências: FNDE - MEC. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo. carolinabalbueno596@gmail.com

² Mestre/Doutor em Educação nas Ciências pela UNIJ



que una efetivamente os três eixos temáticos de maneira articulada. Importante ressaltar a importância de fortalecer a presença da EA desde a formação inicial dos professores, promovendo uma abordagem crítica e integrada que considere as dimensões sociais, políticas e ambientais. Além disso, destacamos a necessidade de maior articulação entre Ecologia, MA e EA nos currículos e nas pesquisas em ensino de Ciências e de Biologia, a fim de construir práticas pedagógicas mais coerentes com os desafios da atualidade.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Ensino de Ciências; Formação inicial; Práticas pedagógicas.

Categoria: Pesquisa